



Evento na Praça bate recorde



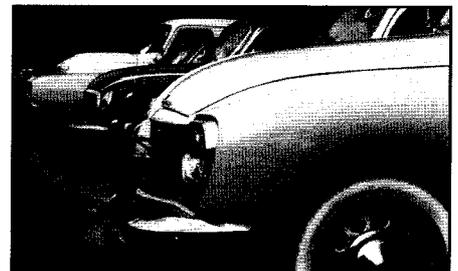
Encontros da Praça têm registrado aumento no número de automóveis em exposição: público visitante também superado as expectativas



Curiosidade: apreciadores observam detalhes dos modelos em exposição



Programa de fim-de-semana: atração para todas as idades



Raridades: esmero dos proprietários colabora na reconstrução da história

CARRO DO MÊS

Modelo inglês fabricado nos EUA chama atenção em Porto Alegre

Página 7

PLACAS PRETAS

Retomadas as vitórias para obtenção de Placas Pretas

Página 4

OPINIÃO

Associados falam de sua paixão pelo antigomobilismo

Página 5

Expediente



O CARRO ANTIGO é uma publicação bimestral do Veteran Car Club do Brasil/RS. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus respectivos autores.

DIRETORIA

Presidente
CARLOS GALANT
Vice-Presidente
NELSON SOUZA DOS SANTOS
1º Secretário
MARCOS AGUZZOLI
1º Tesoureiro
MAURO BEIRÃO
2º Tesoureiro
SAMIR CHAAR
Diretor de Eventos
SERGIO PIANCA

CONSELHO DELIBERATIVO

VINICIO AGUIAR CHAVES
PAULO ROBERTO BREDI
LUIS GUSTAVO TARRAGO

CONSELHO FISCAL

SERGIO PIANCA
SALVIO ADELINO DE SOUZA
JOSE BEM HUR TEPONTI
Suplentes
PAULO ROBERTO RENNER
JOÃO CARLOS KRAHE
CARLOS EUGENIO LEONARDO

Rua Dr. Pereira da Cunha, 378
Intercap - Porto Alegre - RS
Informações pelos telefones
51 3339 1764 / 3315 8159
e-mail: vccrs@aol.com

Jornalista Responsável
TIAGO JOSUÉ COSTA - Reg. 9859
Produção editorial
TIAGO JOSUÉ COSTA
51 9944 8523
Layout e Comercialização
SANDRA VERONEZE
51 9949 6029

Due Assessoria de Comunicação Integrada

Rua Américo Vespúcio, 1001/201, Bairro Higienópolis, Porto Alegre/RS
CEP 90550 031
Fone 51 3325 3170, fax 51 3342 7707,
e-mail:
due@dueassessoria.com.br

Editorial

Obtenção da Placa Preta

Finalmente é chegada a hora de podermos mandar para a Federação Brasileira de Veículos Antigos - FBVA, nossos processos de avaliação para obtenção da Placa Preta. Temos cerca de 120 processos feitos e que estavam retidos em Porto Alegre aguardando informações, assinaturas e fotos dos respectivos proprietários.

Felizmente, a maioria dos proprietários dos veículos atendeu nossa solicitação para que completassem seus processos, permitindo, dessa forma, que o Veteran Car Club do Brasil - RS possa cumprir suas obrigações junto à FBVA.

Do lote composto de

aproximadamente 120 processos de avaliação feitos pelo VCCB-RS, cerca de 100 deles estarão sendo remetidos para a FBVA nos próximos dias.

Presidente Carlos Galant



Linha direta

Os seguintes integrantes da diretoria do Veteran estão permanentemente a disposição dos associados.

Carlos Galant
Fones 3233 0004 e 9963 3133
Nelson Souza dos Santos
Fone 3223 1599
Mauro Beirão
Fones 3342 2354 e 9959 3125
Sérgio Pianca
Fone 3374 2528
Sede do Clube
Fone 3315 8159

CALENDÁRIO DE EVENTOS

Mês	Cidade	Dia	Status
Janeiro	Encontro na Praça	06	Realizado
Fevereiro	Encontro em Cassino 3º Encontro de Carros Antigos do Litoral Norte	2 e 3 16	Confirmado Confirmado
Março	Encontro em Teutônia	23 e 24	Realizado
Abril	Encontro em Araranguá	06 e 07	Realizado
Mai	Encontro de Taquara	26	Realizado
Junho	A confirmar	A conf.	A confirmar
Julho	A confirmar	A conf.	A confirmar
Agosto	Rallye dos Gringos	A conf.	A confirmar
Setembro	Encontro em Criciúma	20, 21 e 22	Confirmado
Outubro	Encontro em Garibaldi	26 e 27	Confirmado
Novembro	Sul-Bras. em Curitiba	14, 15 e 16	Confirmado
Dezembro	Festa de Fim de Ano	A conf.	A confirmar

Compromisso com o homem e o meio ambiente

Para nós, gerar riqueza é atividade que vem acompanhada de dois outros compromissos: responsabilidade social e controle ambiental. Não fazemos apenas carvão. Investimos também na recuperação de terras degradadas, na saúde ocupacional, no auxílio a entidades filantrópicas e no incentivo ao esporte infantil amador.



Av. Presidente Juscelino, 715, Criciúma/SC
Fone 048 437 0477 - Fax 048 437 0479

A tecnologia fazia a diferença

Antigomobilistas acompanharam a evolução e o desempenho de automóveis que fizeram história nas pistas do Rio Grande do Sul. O preparo técnico dos motores era o grande segredo. No final, a conclusão era uma só: a tecnologia era aliada para o sucesso dos carros

Todos os antigomobilistas, e principalmente os viúvos das DKWs, devem se lembrar do desempenho que os saudosos e fumacentos 3=6 tinham nas pistas do Rio Grande do Sul, desde os tempos das provas no Parque da Redenção, passando pelos circuitos da Pedra Redonda e da Cavallhada Vila Nova até as provas iniciais de Tarumã. Para rememorar aqueles áureos tempos tenho tido a feliz oportunidade de conviver com pilotos e preparadores da época, entre os quais Flávio Del Mese, Henrique Iwers, Horst Dierks, Roberto Giordani, Francisco Feoli, Mário Katz, Jorge Amorim e outros que de alguma forma participaram daquelas epopéias.

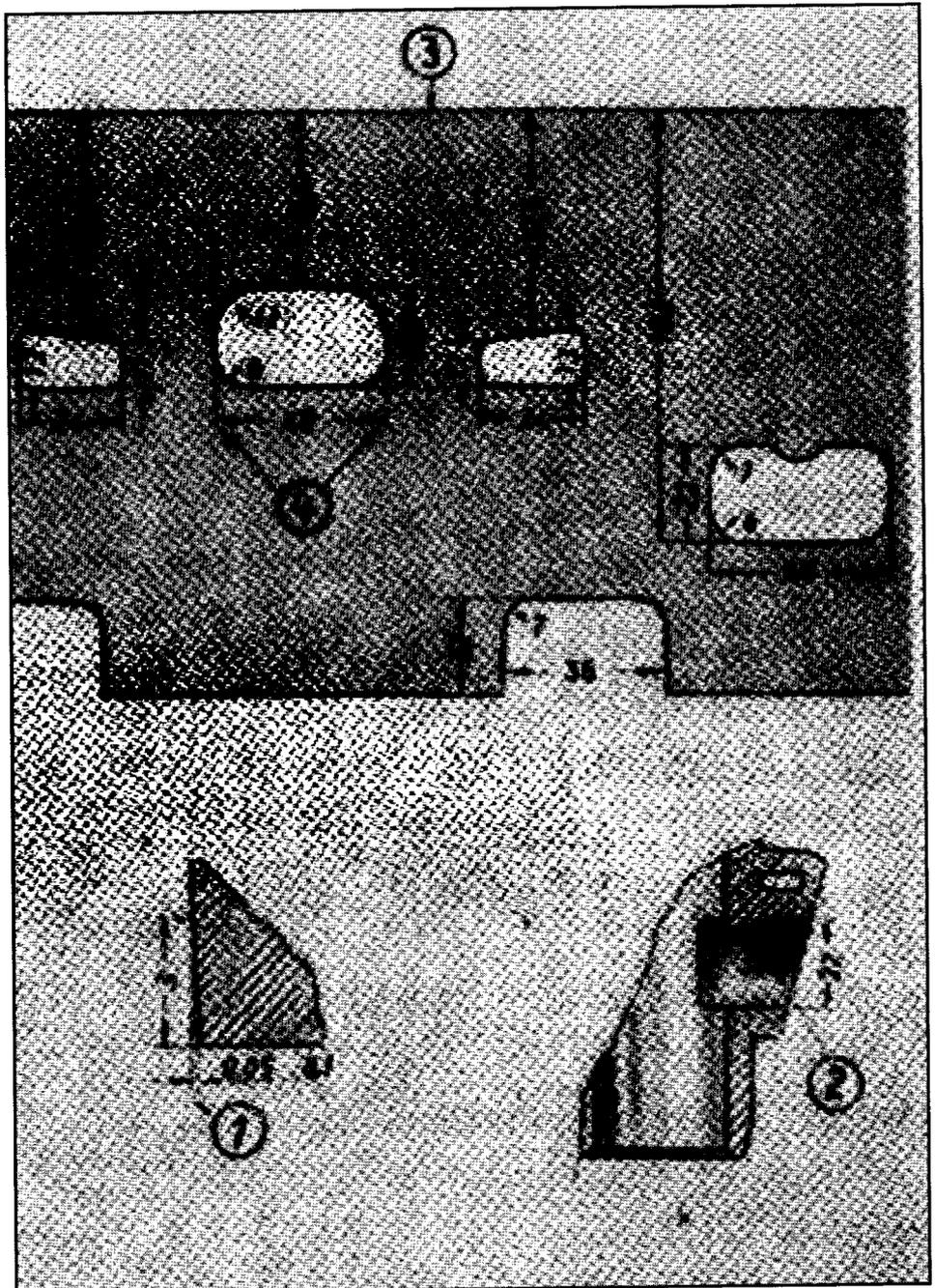
Entre uma cerveja e algum acepipe, regamente preparado pelo Jorginho, procuro pescar alguma coisa que satisfaça minha curiosidade técnica. Afinal de onde vinham as informações e qual o preparo feito nos motores que só tinham 7 peças móveis, a ponto de se obter 100CV por litro de volume da cilindrada?

Finalmente a revelação veio do Iwers e do Horst. Um livro em alemão de autoria de Helmut Hütten intitulado "Shnelle Motoren – seziert und frisiert" era o livro de cabeceira dos dois. De fato, ali à página 234 (vide figura anexa) aparecem as medidas que as janelas de um motor dois tempos (não é do DKW, mas dá o caminho para a preparação de motores dois tempos) devem ter para aumentar o desempenho. Hoje todo mundo sabe que o trabalho nas janelas equivale a colocar um comando brabo num motor quatro tempos, mas na época era segredo de alguns. Evidentemente que ao realizar este trabalho de ajuste das medidas das janelas muito bloco foi acabar no ferro velho.

Como complemento ao trabalho acima, a medição dos resultados, com certeza, indicava a correção dos ajustes feitos nas janelas. Neste sentido, os preparadores de DKWs da época foram também precursores ao serem os primeiros a utilizar a tecnologia do freio dinamométrico.

Pelos resultados nas competições da época se conclui: a tecnologia fazia a diferença.

Oscar Fernando Leke



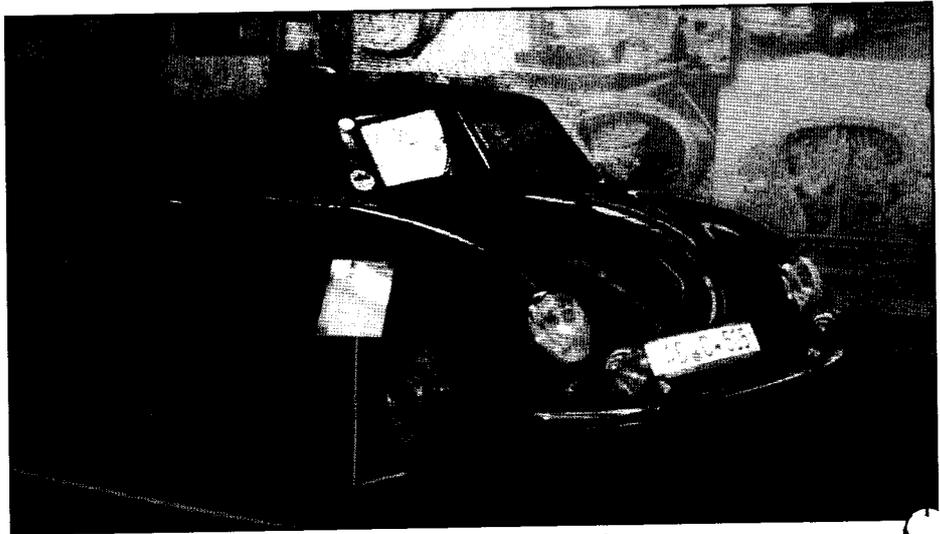
ONDE ESTÃO...

A equipe do jornal O Carro Antigo está preparando uma matéria especial sobre os primeiros colecionadores de automóveis antigos do Estado. Se você é um deles ou conhece algum, faça contato com a redação. Nossos telefones são: 51 3325 3170 e 3342 7707. E-mail: due@dueassessoria.com.br



Os Museus e a história do automobilismo

O associado Sérgio Pianca esteve recentemente na Europa, onde visitou três famosos Museus de Automóveis Antigos. Passou pelas cidades de Praga conhecendo o Museu Nacional da Tecnologia; em Munique, esteve no Museu da BMW, e na cidade de Wolfsburg, no Museu da VW. Pianca conta que boa parte da história automobilística está guardada nestes locais, com peças que chegam a datar do ano de 1400. Sérgio teve ainda a oportunidade de conferir exposição de motos, bicicletas, aviões e também a produção dos principais meios de transporte. "Os Museus mostram a evolução e a documentação da tecnologia automobilística".



Dannenhauer Strauss: 1951 - Volks motor 1275 CC



Rometsch Coupe: Model Beeskow - 1955 - Volks motor 1.131CCM

Praga Lady: 1938
- motor 1.650 CCM
conversível



Mercedes Flecha Prata:
mod. W.154/M163 485
BHP - 320 km/h, 2940
CC. Carro corrida original
não recuperado, dirigido
por R. Caraccio

Exposição retrata o passado

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre, recebe de 07 a 12 de julho, a exposição *Uma Viagem ao Passado*. São cerca de 30 pinturas em óleo sobre tela, da artista Maria Rita de Souza Silva, que retratam veículos de épocas antigas. A Câmara abrirá suas portas excepcionalmente para abertura da Mostra, no dia 07 de julho, um domingo.

O QUE: Uma Viagem ao Passado

ONDE: Câmara de Vereadores de Porto Alegre (Av. Loureiro da Silva, 255)

QUANDO: 07 a 12/07/2002

HORÁRIO: de seg. a quintas-feiras, das 09 às 18 horas e sextas-feiras, das 09 às 16 horas.

Vistoria para Placas Pretas

Serão retomadas no próximo mês, as vistorias para obtenção de Placas Pretas, conforme calendário abaixo:

Julho (dia 06), agosto (dia 03),
outubro (dia 05), novembro (dia 09).

Início das vistorias: 10 horas

Local: Sede do Veteran Car Club do Brasil - RS. Rua Pereira da Cunha, 378 - B. Intercap / POA

Obs.: os interessados em fazer vistoria devem comunicar-se antecipadamente com o associado Paulo Bajestero (51 3225 5722), informando a marca, modelo e ano de fabricação dos veículos a serem vistoriados. São fatores importantes na avaliação, os seguintes itens: Motor, rodas (diâmetro e tala), pneus (medidas), pintura, estofamento, componentes mecânicos, instrumentos do painel.

Associados falam de antigomobilismo

A prática do antigomobilismo está nitidamente associada à atitude cultural de preservar a história. O Veteran Car Club RS tem inúmeros adeptos. Todos vêm os veículos antigos não como objeto único, mas como um dos integrantes de um cenário de um momento social, econômico, tecnológico. Confira, a seguir, a opinião de dois associados do Clube: José Maria Boris Gehlen, advogado, e Luiz Adélio S. Machado, eletrotécnico.

O Carro Antigo - Há quanto tempo você é colecionador?

Gehlen - Na verdade, não me considero um colecionador, mas um admirador dos vários segmentos que compõem o mundo dos carros antigos. É isso, desde os tempos de menino.

O Carro Antigo - Que carros têm?

Gehlen - Eu e minha esposa temos quatro carros: um Lincoln 1948, uma Chevrolet Impala Coupe 1961, um Volkswagen Karmann Ghia TC 1974 e um jipe DKW Candango 1961.

O Carro Antigo - Por que a paixão por carros antigos?

Gehlen - Vivi como menino e moço em plena época em que no Brasil somente existiam carros importados. Aprendi a guiar num Ford Modelo A, 1929 e também num Chevrolet Pavão, 1928. Depois, vieram os carros dos anos 40 e, após a Segunda Guerra, os belíssimos automóveis dos anos 50, americanos e europeus. Hoje, numa retrospectiva, todos percebem o quanto de engenhosidade e arte compuseram a evolução dos automóveis, símbolos do próprio século XX, recém findo.

O Carro Antigo - Qual a importância do Veteran Car Club para um associado?

Gehlen - Os Clubes que congregam os colecionadores e aficcionados dos automóveis históricos são muito importantes, pois constituem oportunidades múlti-



José Maria Boris Gehlen

plas de camaradagem, vida social, troca de experiências e conhecimentos, além de constituírem o elo entre os associados e outras instituições.

O Carro Antigo - Você utiliza os carros com frequência?

Gehlen - Não com muita frequência, mas em algumas ocasiões

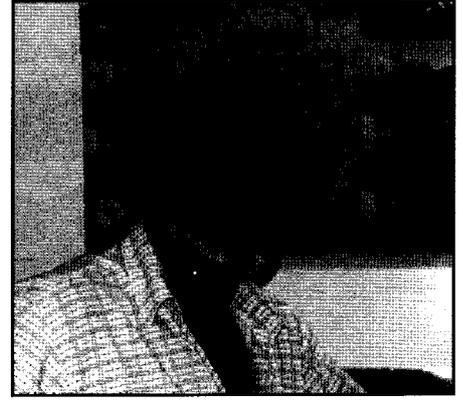
O Carro Antigo - O que pensa sobre o Encontro da Praça? Participas?

Gehlen - Considero muito importante e prazeroso. Participei bastante nos primórdios, quando os Encontros começaram, ainda no Parcão.

O Carro Antigo - O que achas sobre o movimento e das novas gerações que apreciam carros antigos?

Gehlen - O movimento em torno dos carros antigos possui um contexto mundial sendo de grande expressão nos países do chamando Primeiro Mundo. Em nosso país também adquiriu importância crescente. Quanto às novas gerações, devem ser saudadas e acolhidas com o maior carinho e entusiasmo, pois se constituem nos continuadores, herdeiros de uma das mais significativas expressões da criatividade do ser humano, o automóvel, em sua perspectiva histórica.

Quem entra no mundo do antigomobilismo, dificilmente consegue sair. Luiz Adélio Machado é um dos aficcionado por carros antigos, e não esconde. Há 15 anos demonstra sua paixão pelos clássicos do



Luiz Adélio Machado

antigomobilismo. Veja sua opinião sobre o movimento:

O Carro Antigo - Há quanto tempo você é colecionador?

Luiz - Bem, não me considero colecionador. Sou sim, apreciador. Até gostaria de ser bom entendedor. Acho que me aturam por quinze anos e espero que me aturem por mais quinze.

O Carro Antigo - Que modelos você tem?

Luiz - Tenho dois: um Pick-up F1, 1949 (em restauração) e uma Impala quatro portas sem coluna, 1965.

O Carro Antigo - Por que a paixão por antigomobilismo?

Luiz - O automóvel foi uma invenção perfeita. Tão perfeito que pode ser reinventado e pode ser jogado fora...E quem se importa....

O Carro Antigo - Qual a importância do Veteran Car Club para um colecionador?

Luiz - O Veteran Car Club RS já não é mais, um clube de carro antigo para colecionadores e aficcionados. É hoje, em Porto Alegre, o clube - a praça - os passeios - as quintas-feiras - as pessoas - amigos - os parceiros - os "brinquedos", a prosa e o churrasco.

O Carro Antigo - O que pensa sobre o Encontro da Praça?

Luiz - O Encontro tem se tornado ponto de encontro obrigatório do pessoal ligado ao automóvel antigo e está comprovado que tem despertado um interesse grande da população. Por si só, reavaliar estes encontros será uma tarefa difícil, mas é preciso.



Destques da Praça

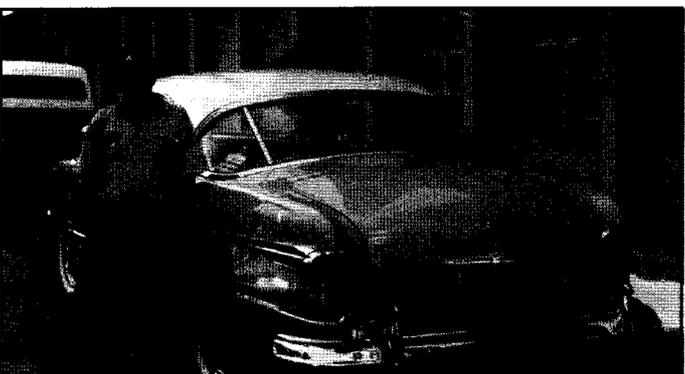
Com o aumento do número de expositores e visitantes, o Encontro da Praça tem se tornado o programa de diversas famílias nos primeiros domingos de cada mês. A seguir, confira os principais destaques automobilísticos presentes nos últimos Encontros o que pensam os visitantes



Cláudio Oliveira, de Sapucaia do Sul é proprietário de um Gordine 1964. O carro pertenceu a seu pai. O proprietário tem orgulho em salientar que o automóvel nunca sofreu um acidente sequer. "O Gordine é minha paixão. Nunca me deixou empenhado", conta. No Encontro da Praça, Cláudio garante que está sempre presente.

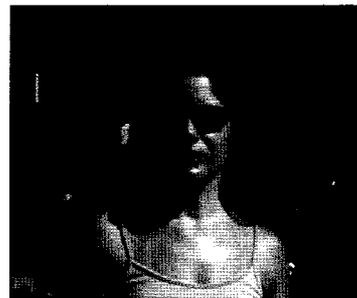


Pedro T. da Silva, de Porto Alegre trouxe à Praça seu Modelo Ford A, 1929. Ele conta que tem o carro há cinco anos, e revela que a idade do carro é a mesma que a sua. "Carro antigo é um hobby. Tenho imenso prazer", fala.



Presente com seu Ford Vitória nos Encontros da Praça, Norberto C. Dias, engenheiro mecânico, de São Leopoldo, diz que aos 14 anos já saía com o carro de seus pais. A paixão por automóveis é tanta que constantemente faz viagens ao exterior em busca de peças.

"Gosto do modelo Dodge. Tenho o meu próprio carro desde 1994. Nos Encontros da Praça, participo quase sempre. Acho importante incentivar o movimento". **Andréa Barros Machado**



"Queremos comprar um Maverick. Adoramos carros antigos. Na Praça, costumamos vir para observar as novidades. Há sempre uma variedade enorme de modelos" **Carlos Alexandre e Cíntia Kidrski**



"Trouxe a família para um passeio na Praça e estou admirado com o movimento de público e a qualidade dos modelos expostos". **Marcos Aurélio**



"A Mostra é de grande qualidade. Os organizadores estão de parabéns". **Antônio e Jussara Fagundes**





Charme inglês nas ruas de Porto Alegre

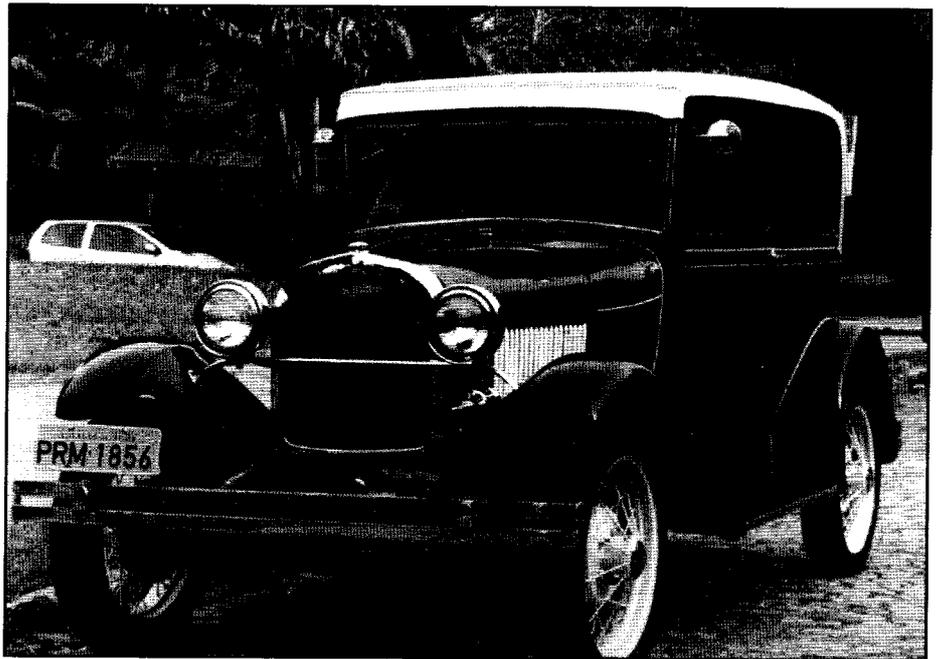
Exemplar de um Ford Tudor 1928, fabricado para o mercado inglês circula desde fevereiro pelas ruas de Porto Alegre com a mesma beleza desde sua existência

Uma raridade circula pelas ruas de Porto Alegre. No volante, um apaixonado por automóveis antigos. Paulo Martins, 50, é proprietário de um FORD TUDOR 1928. Fabricado no dia 22 de fevereiro daquele ano, na planta de Detroit, Michigan, Estados Unidos, para o mercado inglês, o carro foi totalmente reformado pelas mãos de Paulo. “Meu hobbie é colecionar carros antigos”, destaca o engenheiro mecânico que tem ainda uma BMW Izetta 300 CC 1958, uma Spider (réplica) 1955, um Dodge 1975 e um Landau 1978.

Mas Paulo não esconde o que sente pelo Ford. “Ele apaixona a qualquer um, principalmente quando se abre o cofre do motor e percebe-se uma lenta tão baixa que dá a impressão de que ele vai apagar, tal a excelente regulagem do motor”, explica. Para restaurar o modelo foram necessários mais ou menos três anos e uma verdadeira gincana através de publicações especializadas, internet outros colecionadores, entre eles o Clube do Fordinho São Paulo, além de fontes nacionais e internacionais para conseguir informações sobre detalhes técnicos e peças que precisavam ser restauradas ou substituídas. Tudo isso com o objetivo de chegar a um bom resultado para a conclusão do veículo.

O Ford foi totalmente desmontado não restando sequer um parafuso no lugar, conta Paulo. Após passar por uma análise minuciosa, começou a ser cuidadosamente restaurado, observando-se a maior quantidade de detalhes através de manuais, inclusive da própria Ford.

Um dos aspectos que chama a atenção no trabalho desenvolvido por Paulo



Ford Tudor: motor é motivo de orgulho para Paulo

é seu hábito de fotografar e catalogar, detalhe por detalhe, os passos de desmontagem e montagem do veículo, permitindo a quem aprecia esse tipo de obra, comparar e entender o antes e o depois.

Outros fatos curiosos chamam a atenção no veículo, a começar pelo volante que se localiza no lado direito, característica dos carros que circulam na Inglaterra. Os pedais têm um posicionamento estranho, sendo o acelerador entre o freio e a embreagem. Além disso, o acionamento da alavanca de troca de marchas é feito com a mão esquerda do motorista.

Não raras são as vezes em que pessoas rapidamente procuram uma forma

de gravar uma lembrança da relíquia através de fotografia ou filmagem. Numa volta rápida pelas ruas da cidade, percebe-se as mais variadas reações. Uns acham graça e começam a rir, outros acenam a cabeça querendo dizer “não acredito no que estou vendo”. A maioria, porém, faz questão de cumprimentar o motorista e, de alguma forma, manifestar sua alegria em ver uma raridade quase centenária. Há ainda aqueles que se aproximam e começam a contar algum tipo de história, sempre envolvendo algum antepassado que foi proprietário ou conhecia o modelo A, carinhosamente chamado por muitos de Ford Bigode.



Due

Assessoria de
Comunicação Integrada

Rua Américo Vespúcio, 1001/201,
Bairro Higienópolis, Porto Alegre/RS
CEP 90550 031
Fone 51 3325 3170, fax 51 3342 7707,
e-mail:
due@dueassessoria.com.br

Willys

Embora tenha obtido sua consagração definitiva durante a II Grande Guerra, através do mundialmente famoso Jeep, o nome Willys Overland, já era de distintivo de um dos mais renomados carros de passageiros no longínquo ano de 1902. Desde essa data, quando foi produzido seu primeiro modelo, com motor monocilindro, a Willys (primitivamente Overland Motor Car Company) manteve-se entre as maiores indústrias automobilísticas (chegou a ser a maior delas em 1911), tendo fabricado carros que marcaram época na história do automobilismo, como seu Willys Six 1909, do qual foram vendidos nada menos de 4 mil exemplares num só ano.

Também existiram outros modelos famosos da Willys tais como os Willys-Knight e os conhecidos modelos 37, 38 e 77 da década da trinta. Já na década de quarenta houve a criação do Jeepster que no Brasil teria seu representante, o protótipo Saci (Não entrou em linha de produção).

A partir de 1939, a atividade da fábrica foi inteiramente absorvida pela enorme demanda de seu utilitário de campanha, com tração nas quatro rodas, para fins militares. Cesada a guerra, a procura do veículo decresceu, mas ainda assim a Willys iniciou o desenvolvimento do projeto de um carro prático e robusto, de linhas modernas e avançadas. O protótipo foi apresentado em 1951 e já no ano seguinte era lançado a série Aero (janeiro de 1952, EUA) com os seguintes modelos Aero-Wing, Aero Lark, Aero Eagle e Aero-Ace. Em 1953 apareceu o Aero falcon e desapareceu o Aero Wing, em 1955 os últimos modelos eram chamados de Custon (sedam) e Bermuda (coupê).

No Brasil começaram as atividades por volta de 1954 inicialmente montando Jeep, logo depois passou a importar a Rural e o Aero. Em 1954 a Willys anunciava seu primeiro "Jeep" brasileiro, com tração nas 4 rodas, o Jeep pioneiro testemunhou a realidade da jovem industria automobilística nacional.

Em 1959 veio outro veículo forte para o trabalho a para levar ao passeio quem com ele trabalhasse; a Rural 4x4. Enquanto isso, na cidade muita gente queria um carro realmente econômico, prático e de pequeno custo para que muitos pudessem ter então a Willys lançou o Renault Dauphine (sob licença da Renault) em 1959 também. Em 1960 foi a vez do carro maior, com espaço e conforto para seis pessoas - O Aero-Willys. Em 1961 veio a Pick-up Jeep 4x2 e o esportivo Interlagos e em 1966 o Itamaraty.

A Willys fabricava seus veículos em sua unidade própria em São Bernardo do Campo (atual fábrica Ford); em 1966 o Jeep (apelidado no Nordeste de "Chapéu de Couro") passou a ser fabricado (montado) também em Jaboatão, Pernambuco, onde estava a primeira fábrica de automóveis do Nordeste, a Willys-Nordeste, que também fabricou a Rural e Pick-up Jeep.

Pesquisa: www.angelfire.com.br



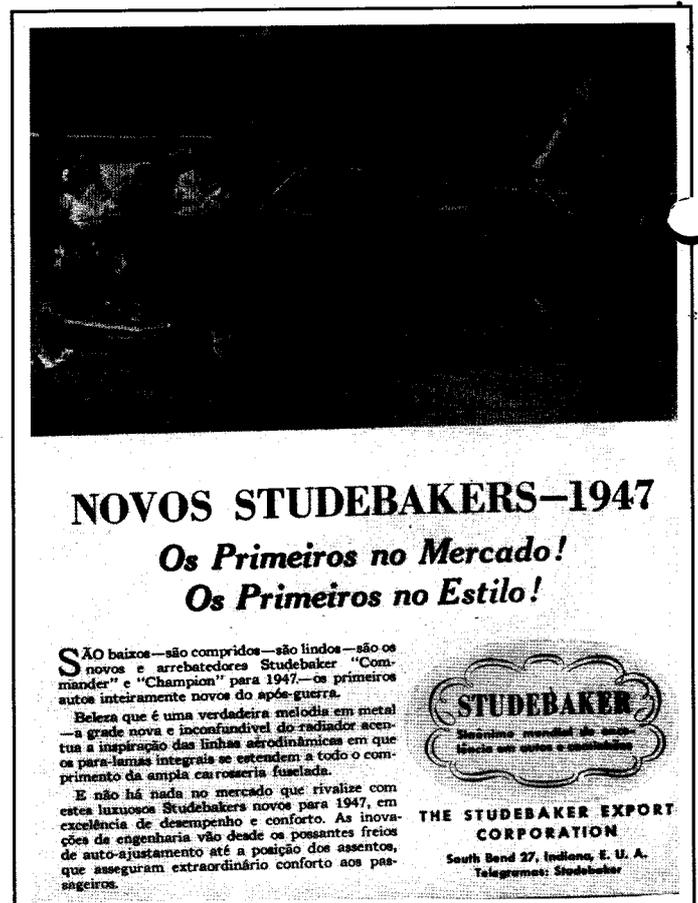
Beleza em Movimento

... se conseguiu com o CONSUL, um carro da série "Five-Star" de fabricação britânica. Por todo o Mundo, os automobilistas que apreciam linhas elegantes e um funcionamento suave e poderoso, estão aclamando o CONSUL como o símbolo da combinação perfeita dessas qualidades essenciais ao automobilismo na sua expressão máxima.

UM PRODUTO DA Ford FABRICADO NA GRÃ-BREITANHA

Os caminhões e furgões "Thames", e os carros Anglia e Prefect, Consul e Zephyr Six são montados pela FORD MOTOR COMPANY EXPORTS INC., BH SÃO PAULO

AUTOMÓVEIS • FURGÕES • CAMINHÕES • TRATORES



NOVOS STUDEBAKERS—1947

Os Primeiros no Mercado!
Os Primeiros no Estilo!

SÃO baixos—são compridos—são lindos—são os novos e arrebatadores Studebaker "Commander" e "Champion" para 1947—os primeiros autos inteiramente novos do após-guerra.

Beleza que é uma verdadeira melodia em metal —a grade nova e inconfundível do radiador acentua a inspiração das linhas aerodinâmicas em que os para-lamas integrais se estendem a todo o comprimento da ampla carroceria fuselada.

E não há nada no mercado que rivalize com estes luxuosos Studebakers novos para 1947, em excelência de desempenho e conforto. As inovações de engenharia vão desde os possantes freios de auto-ajustamento até a posição dos assentos, que asseguram extraordinário conforto aos passageiros.

STUDEBAKER
Máxima excelência de engenharia em todos os sistemas e componentes

THE STUDEBAKER EXPORT CORPORATION
South Bend 27, Indiana, E. U. A.
Telegrams: Studebaker